

CORREIO DE CAMPINAS



Palácio da Mogiana aguarda a documentação

Após 7 anos, prefeitura busca escritura de palácio

A prefeitura de Campinas (SP) informou ao Correio da Manhã que está providenciando a escritura do Palácio da Mogiana, doado pelo governo do Estado de São Paulo há 7 anos. Respondeu que “realiza os trâmites necessários para a formalização em cartório” q que o “processo deve ser finalizado nos próximos dias”. O governo paulista, por sua vez, declarou ao jornal que aguarda a doação ser efetivada. “Resta apenas a finalização dos trâmites

administrativos necessários à formalização da escritura”, informou a Subsecretaria de Patrimônio do Estado (SPE), da Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD). Ainda de acordo com o governo do Estado, “o processo foi autorizado por despacho publicado no Diário Oficial do Estado em 4 de julho de 2018, que aprovou a alienação do referido bem, mediante doação, ao município de Campinas, conforme as formalidades legais aplicáveis”.

Destino do imóvel

Atualmente, o palácio abriga o Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) municipal. Mas, segundo a prefeitura, o prefeito Dário Saadi (Republicanos) decidiu que a gestão do imóvel ficará a cargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social. Ainda de acordo com a prefeitura, a secretaria de

assistência estuda quais setores deverão ocupar o espaço. Além disso, informou que o Palácio dos Jequitibás busca financiamento para reformar o imóvel. É tombado tanto pela esfera municipal, pelo Condepacc, quanto pela estadual, pelo Condephaat. Foi construído pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Câmara Municipal de Campinas



Mariana Conti (PSOL-SP) na 69ª Reunião Ordinária

PL adequa guarda de menores ao padrão federal

Um projeto de lei protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP) pretende dar a menores sob guarda judicial e a enteados de servidores campineiros os mesmos direitos dos filhos dos funcionários públicos da cidade. “Não há razão que justifique a exclusão de crianças e adolescentes, sejam eles enteados ou sob guarda judicial, da caracterização de dependentes do servidor público municipal. Trata-se de garantir direitos fundamentais e a

dignidade da pessoa humana”, afirma a vereadora Mariana Conti (PSOL-SP), autora da proposta. O documento se baseia no entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) e adequa o conceito de dependente municipal ao padrão da federação. Para se tornar lei - assim como os demais projetos da Casa -, terá que passar por duas votações no Plenário da Câmara e, na sequência, pela sanção do prefeito Dario Saadi (Republicanos).

Relação diplomática Brasil - Japão

Um evento para celebrar os 130 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e o Japão será realizado nos dias 28, 29 e 30 de novembro, na Estação Cultura, no Centro de Campinas (SP). A programação inclui shows musicais, apresentações de taikô (tambores japoneses), praça de alimentação (com sushi, sashimi, yakissoba, tempurá, guio-

zá), exposição de produtos nipônicos, oficinas de bonsai, ikebana, origami, mangá e oshibana, além de concurso de Cosplay. A entrada franca, mas, pede-se a doação de 1 kg de alimento não perecível. “O Campinas Matsuri será um dos maiores festivais da cultura japonesa da região”, afirma Denis César Teruya, presidente do Nipo de Campinas.

Evento gratuito celebra 80 anos da vitória aliada

Comemora, ainda, volta dos pracinhas e criação da AExpCamp

Por Raquel Valli

A vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial, o retorno dos soldados brasileiros (carinhosamente chamados de pracinhas) e a criação da Associação Expedicionários Campineiros (AExpCamp) completaram 80 anos este ano, e, para comemorar, um evento será realizado neste sábado (15) no Hangar 11 do aeroclube de Campinas (SP), no Campo dos Amarais, com entrada gratuita aberta à população.

Intitulada Coluna da Vitória 2025, contará com desfile de viaturas militares pelas principais vias de Campinas (confira abaixo o trajeto), homenagens, exposição de aeronaves, materiais usados pelos pracinhas, como rádios e fardas, e bazar de militaria, com marcas como Casa do Sub, O Recruta, General Roppa, FEB Campinas e Big Militarria.

Haverá, ainda, praça de alimentação com food trucks, cantina e cerveja artesanal, com área de convivência, voos panorâmicos opcionais, e shows ao vivo com Johnny Boy Blues às 12h e Cascavell às 15h.

Homenagem a quê?

A Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi a tropa do Brasil que lutou contra o nazismo de Hitler (1889-1945) e o fascismo de Mussolini (1883-1945).

Fortaleceu os Aliados (Estados Unidos, Reino Unido e França), vencendo a Segunda Grande Guerra (1939-1945) e sendo decisiva, por exemplo, na rendição da 148ª Divisão de Infantaria alemã em Forno di Taro.

Enviou cerca de 25 mil pracinhas para a “Campanha da Itália” (1944–1945) e foi a única força sul-americana na Segunda Guerra Mundial.

Teve, entre as baixas, 451 mortos e cerca de três mil feridos.

De Campinas, quatro combatentes morreram: Heitor Leme de Paula, Francisco Viroriano, Oscar Rossin e



Coluna da Vitória 2025 contará com desfile de viaturas militares

Paulo Tansini.

O capacete usado por Rossin foi recebido pela associação campineira em setembro deste ano e está exposto no museu da entidade.

O motivo das associações

Apesar de os pracinhas terem vencido a guerra e de terem sido recebidos pela população brasileira com boas-vindas, não foram devidamente acolhidos pela União e fundaram associações para buscar ajuda médica e assistencial, como empregos.

“Eles foram festejados na chegada de volta, em 16 de julho de 1945, mas, com o tempo, foram esquecidos”, lembra José Piazzon, vice-presidente da AExpCamp, criada em 28 de outubro de 1945, cerca de três meses após a chegada dos soldados ao Brasil. A rapidez foi devido à “urgência que eles tinham de manter o vínculo porque sabiam que não teriam o atendimento que precisavam. A associação conseguiu resolver a situação de muitas pessoas, mas, para os feridos e traumatizados de guerra foi mais difícil”, declara.

Museu

Atualmente, a entidade tem como objetivo manter viva a história e homenagear os heróis

brasileiros, conta o presidente Marino Di Tella Ferreira.

“A gente tem que, de alguma forma, dar continuidade a todo o trabalho que os pracinhas construíram. A nossa obrigação como brasileiros é levar adiante e história da Força Expedicionária Brasileira, da atuação desses pracinhas que atravessaram o Atlântico, sendo que muitos deles nunca tinham saído da sua cidade natal e se viram lançados na Europa para participar de uma guerra de proporções mundiais”.

Para tanto, o museu da AExpCamp foi, inclusive, reativado. Em 1978, se limitava a uma sala, mas hoje ocupa praticamente um andar inteiro do prédio da associação. “Foi um trabalho que começou em 2013. O museu está muito bonito, e nós convidamos todos a visitá-lo”, acrescenta Di Tella. As visitas são agendadas, e, a escala, divulgada nas redes sociais.

Confira o trajeto

A celebração começará às 10h com um desfile de viaturas com saída da Fazenda Chapadão, passando pela Av. Soldado Passarinho, Av. Papa Pio XII, Av. Andrade Neves, Rua Delfino Cintra, Av. Francisco Glicério, Av. Aquidabã, Rua General Marcondes Salgado, Av. José de Souza Campos (popularmente

conhecida como Norte-Sul), Av. Júlio Prestes, Rua Dona Luiza de Gusmão, Av. Heitor Penteado, Av. Theodoreto de Almeida Camargo, Av. Cônego Antônio Roccatto, chegando ao Campo dos Amarais por volta das 11h30.

O público poderá acompanhar o comboio até o aeroclube, seguindo a passagem da última viatura. O percurso será escoltado pela Polícia do Exército.

Proprietários de viaturas militares que desejarem participar deverão se inscrever previamente com Nelson Alberti via WhatsApp: (19) 99204-8555.

A celebração é organizada pela Companhia de Viaturas Militares Antigas do Interior de São Paulo (CVMAISP) e pela Associação Brasileira de Preservadores de Viaturas Militares, com apoio institucional da 11ª Brigada de Infantaria Mecanizada, do 11º Pelotão de Polícia do Exército, da prefeitura, do Aeroclube de Campinas e da Rede Voa.

Serviço

Coluna da Vitória 2025
Sábado (15 de novembro), das 10h às 18h
Hangar 12 do Aeroclube de Campinas (Rua Sylvia da Silva Braga, 415 – Jardim Santa Mônica)
Entrada e estacionamento grátis

Câmara analisa legalidade de orçamento da prefeitura para 2026

Por Raquel Valli

A Comissão de Constituição e Legalidade (CCL) da Câmara de Campinas (SP), órgão que verifica se um projeto está em conformidade com as leis federais, estaduais e municipais, para então poder ser votado pela Casa, analisa nesta quarta-feira (12) o orçamento municipal proposto pela prefeitura para 2026. Os itens orçamentários são o principal item da pauta. Dão conta de R\$ 11,7 bilhões (somando a administração direta e indireta), sendo as principais destinações de recursos para a educação (R\$ 2,64 bilhões) e para saúde.(R\$ 2,36 bilhões).

Outro projeto em discussão contempla um parecer sobre segurança pública e patrimônio, e, mais especificamente, sobre a doação de um terreno municipal para a instalação da sede da Polícia Federal em Campinas.

Um outra análise será feita sobre direito do consumidor, no tocante a prazo para retirada de equipamentos eletrônicos deixados em assistências

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Mesa da Câmara em reunião ordinária da Casa

técnicas.

Um outro, ainda, sobre o transporte público, quanto à obrigatoriedade do ano de fabricação dos circulares serem informados. Entre as análises, também, a alteração da lei que reserva assentos do transporte coletivo para incluir pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além dos já contemplados (en-

tre os quais, gestantes e idosos).

CCL e Procuradoria Jurídica

A Comissão de Constituição e Legalidade é o órgão político deliberativo na Câmara. É composto por vereadores e tem o poder de decidir se um projeto de lei proposto pode ou não seguir tramitando. Baseia-se na Constituição Federal, na Lei

Orgânica (municipal), entre outras normas. Vota, aprovando ou rejeitando um projeto do ponto de vista do Legislativo municipal.

Entretanto, a Câmara conta, também, com a Procuradoria Jurídica - conselho administrativo, formado por advogados, que oferece suporte jurídico à Casa. A procuradoria é quem faz o exame técnico, emitindo um parecer que informa se a proposta é legal, constitucional e se utiliza a técnica legislativa correta. Serve de base para que os vereadores da CCL possam formular e votar o parecer final da comissão. Por isso, enquanto a procuradoria jurídica avalia tecnicamente a proposta, a CCL faz a avaliação política, decidindo se o assunto será votado, então, pelo plenário.

Reunião aberta ao público

A comissão está marcada para as 15h desta quarta-feira (12) no Plenário da C. Sersa de Leis. Será transmitida ao vivo pela TV Câmara Campinas e pelo Youtube.